

APRESENTAÇÃO

Poucos dados da produção agropecuária são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



BOLETIM DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Paulo Hartung

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

César Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Octaciano Gomes de Souza Neto

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Marcelo de Souza Coelho

Diretor-Técnico

Mauro Rossoni Júnior

Elaboração desta edição:

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe Técnica:

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Luciano Rodrigues de Oliveira

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

Coordenação Editorial:

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação trimestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES
- Brasil

CEP 29052-010

Caixa Postal 391

Telefax: 55 27 3636 9868

E-mail: coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE 2016 E CONSOLIDAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS DE 2017

Edileuza Aparecida Vital Galeano¹

INTRODUÇÃO

Essa edição do Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do Espírito Santo para o ano de 2016 e o desempenho das atividades agropecuárias em 2017. O VBPA do estado em 2016 foi de aproximadamente 9 bilhões. A cafeicultura representa 36,2% desse valor, a produção animal 25,9%, a olericultura 13,2% e a fruticultura 13%.

Quanto ao desempenho das atividades agropecuárias em 2017, a produção da agricultura foi de 5,18 milhões de toneladas, resultado 6,6% menor na comparação com o ano de 2016, que foi um ano considerado ruim para a agricultura capixaba, devido principalmente às adversidades climáticas. Houve redução de 1,3% no rendimento médio e de 5,4% na área colhida entre 2016 e 2017. Na produção animal, houve queda de 3,3 na produção de leite e de 7,4% na produção de carne bovina, setor bastante suscetível aos efeitos climáticos. Já a produção de carnes de suínos apresentou aumento de 15,3% e ovos tiveram aumento de 8,5% na produção.

Em 2017 as exportações dos setores ligados ao agronegócio foram de R\$1,57 bilhão, o que representou 19,6% do valor das exportações totais do estado. O café e suas preparações representou 18,4% das exportações do agronegócio capixaba em 2017. A quantidade total do agronegócio exportada teve aumento de 5,2% na comparação com 2016.

Essa edição também aborda os dados do PIB municipal do ano de 2015 evidenciando a importância das atividades agropecuárias para cada um dos municípios capixabas.

As informações do LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do GCEA/ES.

¹ Economista, D.Sc. Economia, Pesquisadora do Incaper. E-mail: edileuza.galeano@incaper.es.gov.br.

PIB MUNICIPAL 2015

No mês de dezembro de 2017 o IBGE divulgou os dados do PIB municipal referente ao ano de 2015. O PIB estadual em 2015 foi de 120,363 bilhões. A participação da agropecuária no total do PIB estadual passou de 3,39% em 2014 para 3,76% em 2015. O município onde a agropecuária possui maior importância econômica é Santa Maria de Jetibá, onde a agropecuária representa 44,24% do PIB do município. A Tabela 1 mostra a importância econômica da agropecuária em cada município capixaba.

Tabela 1. Participação do valor adicionado bruto da agropecuária no valor adicionado bruto total em cada município – ano 2015.

Município	%	Município	%	Município	%
Santa Maria de Jetibá	44,24	Pancas	16,85	São Gabriel da Palha	7,66
Mucurici	33,50	São Roque do Canaã	16,83	João Neiva	7,44
Brejetuba	32,55	Alto Rio Novo	16,54	Castelo	7,43
Vila Valério	31,48	Apiacá	16,14	Rio Novo do Sul	6,95
Santa Leopoldina	30,30	Ibatiba	16,12	Ibiraçu	6,63
Ibitirama	28,83	Rio Bananal	16,01	Guaçuí	6,62
Vila Pavão	28,25	Afonso Cláudio	15,53	Baixo Guandu	6,51
Itaguaçu	28,00	Mantenópolis	15,33	Atílio Vivacqua	6,04
Divino de São Lourenço	26,23	Vargem Alta	14,78	Barra de São Francisco	5,73
Muniz Freire	25,19	Marechal Floriano	14,74	Fundão	4,42
Irupi	24,97	Iúna	14,66	Linhares	4,29
Governador Lindenberg	24,77	São Domingos do Norte	14,07	Bom Jesus do Norte	2,63
Boa Esperança	24,69	Conceição do Castelo	13,97	Marataízes	2,59
Laranja da Terra	22,76	Mimoso do Sul	12,90	Guarapari	2,42
Alfredo Chaves	22,64	Venda Nova do Imigrante	12,50	Piúma	2,38
Pinheiros	21,98	Água Doce do Norte	12,47	Colatina	2,10
Montanha	21,89	Iconha	11,85	Viana	1,51
Ecoporanga	21,85	Dores do Rio Preto	11,66	Itapemirim	1,43
Águia Branca	21,70	Pedro Canário	11,44	Aracruz	1,13
Jaguaré	19,91	Nova Venécia	10,92	Anchieta	1,00
Marilândia	19,10	São Mateus	10,02	Cachoeiro de Itapemirim	0,99
Sooretama	18,11	São José do Calçado	9,74	Presidente Kennedy	0,67
Domingos Martins	17,97	Jerônimo Monteiro	9,67	Vila Velha	0,20
Ponto Belo	17,88	Muqui	9,09	Serra	0,16
Itarana	17,79	Conceição da Barra	8,87	Cariacica	0,14
Santa Teresa	16,98	Alegre	7,82	Vitória	0,10

Fonte: IBGE-PIB municipal (2015).

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 2016

A estimativa de valor bruto da produção agropecuária - VBPA para o ano de 2016 foi de R\$ 9 bilhões (Tabela 2). A participação das atividades de agricultura no VBPA foi de 69,2%. Na agricultura os produtos mais representativos economicamente são café, banana, mamão, tomate e pimenta-do-reino. A cafeicultura segue como destaque na agropecuária do Estado, representando aproximadamente 36,2% do VBPA capixaba. A produção animal representou 25,9% do VBPA, sendo a produção de carne bovina, ovos, carne de aves e leite os mais representativos. A participação de carne bovina no VBPA foi de 7,7% e a de carne de aves foi de 4,6%. A produção de ovos representou 6,6%. O Gráfico 1 apresenta a participação percentual de cada grupo de produtos no VBPA.

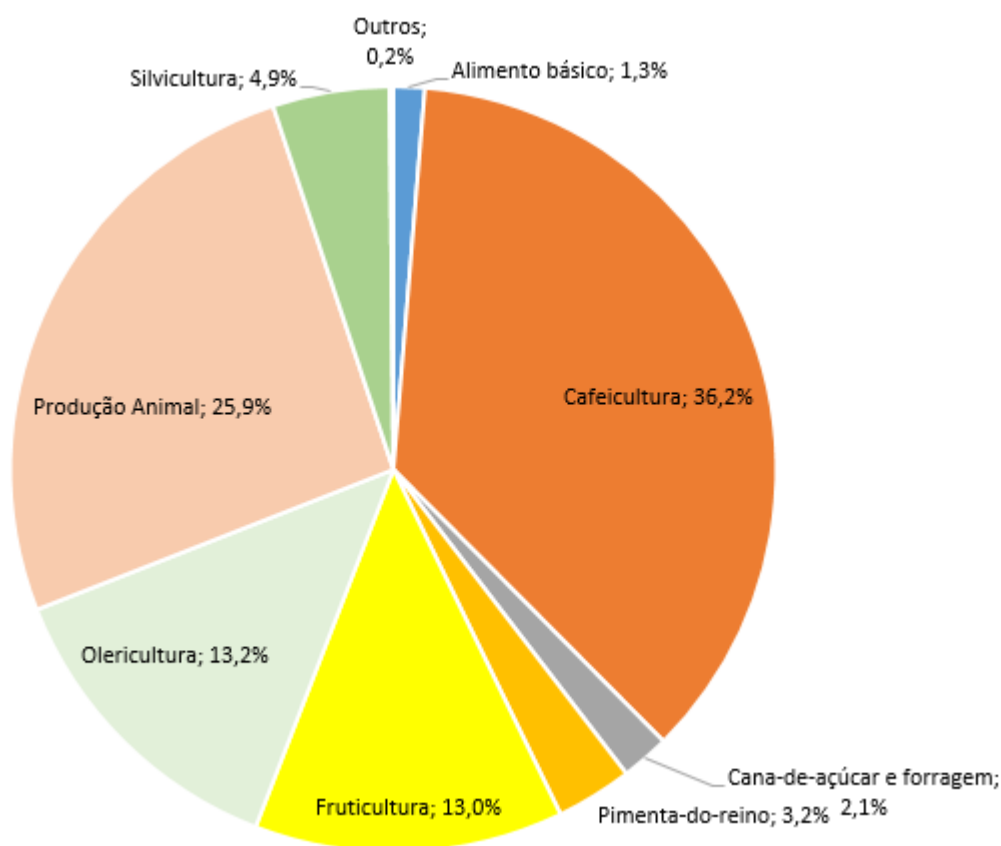


Gráfico 1. Participação % no Valor Bruto da Produção Agropecuária-VBPA 2016

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS (2016), IBGE-LSPA/GCEA (dez. 2016), Pesquisa Trimestral do Abate, ovos, e leite (2017) e Incaper (2017).

Tabela 2. Valor Bruto da Produção Agropecuária do Espírito Santo em 2016

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Agricultura	639.882	5.541.573		6.229.219	69,2
Alimento básico	31.901	171.619	t	118.446	1,3
Arroz em casca	198	491	t	531	0,0
Feijão comum	10.330	10.843	t	36.724	0,4
Mandioca	8.214	122.390	t	51.501	0,6
Milho em grão	13.161	37.897	t	31.080	0,3
Cafecultura	423.285	515.367	t	3.262.373	36,2
Café arábica (em grão)	148.866	211.359	t	1.431.220	15,9
Café conilon (em grão)	274.419	304.008	t	1.890.452	21,0
Cana-de-açúcar e forragem	81.109	3.160.500	t	184.718	2,1
Cana-de-açúcar	71.733	2.845.580	t	134.063	1,5
Cana (forrageira para corte)	4.476	196.334	t	27.421	0,3
Milho (forrageira para corte)	4.900	118.586	t	23.234	0,3
Especiaria	6.834	12.856	t	290.132	3,2
Pimenta-do-reino	6.800	12.801	t	289.758	3,2
Urucum (cultivo)	34	55	t	374	0,0
Fruticultura	71.593	783.103	t	1.175.076	13,0
Abacate	335	4.294	t	7.689	0,1
Abacaxi*	2.429	46.326	und	65.615	0,7
Açaí (cultivo)	34	114	t	224	0,0
Acerola	95	994	t	1.331	0,0
Banana	23.385	262.566	t	369.370	4,1
Cacau (amêndoa)	22.340	5.507	t	53.426	0,6
Caqui	27	640	t	905	0,0
Coco-da-baía*	9.468	91.946	und	76.180	0,8
Goiaba	361	7.122	t	13.604	0,2
Graviola	8	172	t	719	0,0
Laranja	1.231	15.768	t	16.997	0,2
Líchia ou lechia	35	214	t	1.852	0,0
Limão	647	12.258	t	21.400	0,2
Mamão	6.035	251.365	t	371.059	4,1
Manga	1.216	13.553	t	11.256	0,1
Maracujá	1.310	25.391	t	43.606	0,5
Melancia	242	5.772	t	3.575	0,0
Morango	251	10.181	t	67.206	0,7
Noz macadâmia	660	480	t	3.754	0,0
Pêssego	31	230	t	653	0,0
Tangerina	1.299	25.701	t	32.250	0,4
Uva	154	2.509	t	12.406	0,1
Olericultura	24.267	896.147	t	1.186.874	13,2
Abóbora	923	10.271	t	8.454	0,1
Abobrinha	660	17.797	t	16.502	0,2
Agrião	25	500	t	1.021	0,0
Alface	3.662	99.133	t	144.644	1,6

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Alho	72	850	t	7.755	0,1
Almeirão	30	720	t	526	0,0
Batata-baroa	339	4.860	t	17.214	0,2
Batata-doce	173	3.914	t	6.966	0,1
Batata-inglesa	255	6.400	t	12.635	0,1
Berinjela	117	2.119	t	2.243	0,0
Beterraba	356	7.632	t	13.299	0,1
Brócolis	163	4.047	t	10.456	0,1
Cará	120	4.560	t	8.275	0,1
Cebola	406	8.180	t	14.826	0,2
Cebolinha (folha)	267	4.148	t	10.979	0,1
Cenoura	383	7.641	t	12.887	0,1
Chicória	30	600	t	864	0,0
Chuchu	1.677	191.660	t	152.787	1,7
Coentro (folha)	166	2.200	t	7.158	0,1
Cogumelos comestíveis	1	1	t	34	0,0
Couve	214	6.001	t	14.174	0,2
Couve-flor	240	5.150	t	7.921	0,1
Espinafres	30	540	t	1.002	0,0
Gengibre (rizoma)	314	17.450	t	31.959	0,4
Inhame	2.692	80.528	t	119.985	1,3
Jiló	218	7.270	t	14.432	0,2
Maxixe (fruto)	18	360	t	452	0,0
Milho em espiga (verde)	755	8.334	t	9.650	0,1
Pepino (fruto)	186	9.351	t	8.700	0,1
Pimenta	2	26	t	291	0,0
Pimentão	514	21.253	t	30.407	0,3
Quiabo	231	2.483	t	4.719	0,1
Rabanete	50	750	t	650	0,0
Repolho	5.468	194.332	t	154.415	1,7
Rúcula ou pinhão	35	700	t	1.716	0,0
Salsa	851	10.675	t	31.507	0,3
Taioba (folha)	5	23	t	44	0,0
Tomate estaqueado	2.510	152.024	t	301.188	3,3
Vagem (feijão vagem)	109	1.664	t	4.138	0,0
Outros produtos agrícolas	893	1.981	t	11.601	0,1
Palmito (cultivo)	893	1.981	t	11.332	0,1
Produção Animal	-	-		2.329.226	25,9
Carnes	-	224.873	t	1.225.315	13,6
Carne bovina	-	73.036	t	691.916	7,7
Carne de aves	-	130.207	t	411.995	4,6
Carne suína	-	21.631	t	121.403	1,3
Leite, ovos e mel	-	-		1.057.642	11,7
Leite	-	371.375	mil L	410.771	4,6
Ovos galinha	-	274.360	mil dz	591.233	6,6
Ovos codorna	-	61.769	mil dz	49.419	0,5
Mel	-	544.853	kg	6.219	0,1

Produtos	Área colhida (ha)	Produção	Unidade	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Aquicultura	-	-	-	33.111	0,4
Peixes	-	5.362.701	kg	28.817	0,3
Alelino e larvas	-	29.519	mil	4.269	0,0
Outros	-		-	25	0,0
Silvicultura e extração Vegetal	-		-	446.396	5,0
Extração vegetal	-		-	1.771	0,0
Lenha	-	12.618	m3	432	0,0
Madeira em tora	-	9.493	m3	1.069	0,0
Palmito (extração)		0,3	t	3	0,0
Aroeira/Pimenta Rosa		41	t	267	0,0
Silvicultura	44.175		-	444.625	4,9
Carvão vegetal	-	38.506	t	17.287	0,2
Lenha	-	285.179	m3	9.041	0,1
Madeira p papel e celulose	-	4.050.068	m3	256.954	2,9
Madeira p outras finalidades	-	1.471.911	m3	131.223	1,5
Borracha Natural Coagulada	9.014	10.116	t	24.408	0,3
Resina		2.040	t	5.712	0,1
Total	-	-		9.004.841	100,0

Fonte. Estimativa a partir dos dados do IBGE-PPM, IBGE-PEVS, IBGE-LSPA (dez. 2016) e Pesquisa Trimestral do Abate, ovos, e leite (2017) e Incaper (2017).

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS 2017

No que se refere à produção cafeeira, o quarto levantamento da Conab (Tabela 3) aponta uma redução de 25% na produção e no rendimento médio do café arábica em relação a 2016. Para o café conilon houve um aumento de 29,8% no rendimento médio e 17,5% na produção, junto a uma queda de 9,5% na área colhida. Considerando a cafeicultura como um todo, a Conab aponta para uma diminuição de 6% na área colhida, 1,1% na produção, com aumento de 5,1% no rendimento médio. O levantamento do IBGE (Tabela 4) mostra queda de 15,4% na produção e 15,6% no rendimento médio do café arábica. Para o Conilon a estimativa é de aumento de 24,7% na produção e 33,2% no rendimento médio na comparação com 2016, bem como uma queda de 6,4% na área colhida. Considerando os dados apresentados na Tabela 4, o total da cafeicultura apresentou crescimento de 8,3% da produção e 12,8% do rendimento médio e queda de 4,1% na área colhida na comparação com o ano anterior. De acordo com os técnicos do GCEA-ES a área e produção de conilon referentes ao ano de 2017 apresentados na Tabela 4 estão superestimadas e serão revistos.

Tabela 3. Área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2017, segundo a Conab

Produtos	2016			2017			Variação %		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	150.025	3.932	26,2	150.123	2.950	19,7	0,1	-25,0	-25,0
Café conilon (em grão)	260.032	5.035	19,4	235.415	5.915	25,1	-9,5	17,5	29,8
Café total (em grão)	410.057	8.967	21,9	385.538	8.865	23,0	-6,0	-1,1	5,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do quarto Levantamento de safra café - Conab (2017).

Tabela 4.- Área colhida, produção e rendimento médio da agricultura no Espírito Santo, em 2017

	2016			2017			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
Alimento Básico	31.901	171.619	5.380	32.015	166.690	5.207	0,4	-2,9	-3,2
Arroz (Em Casca)	198	491	2.479	93	229	2.462	-53,0	-53,4	-0,7
Feijão De Cor (Em Grão)	2.011	3.283	1.632	2.343	3.726	1.590	16,5	13,5	-2,6
Feijão (Outros Em Grão)	0	0	0	1	2	2.000	0,0	0,0	0,0
Feijão Preto (Em Grão)	8.317	7.558	908	8.705	7.948	913	4,7	5,2	0,6
Mandioca (Para Indústria)	4.220	56.624	13.418	4.530	64.085	14.146	7,3	13,2	5,4
Mandioca (Para Mesa)	3.994	65.766	16.466	3.221	53.505	16.611	-19,4	-18,6	0,9
Milho Total (Em Grão)	13.161	37.897	2.879	13.122	37.195	2.834	-0,3	-1,9	-1,6
Cafeicultura	423.285	515.367	1.218	406.130	557.999	1.374	-4,1	8,3	12,8
Café Arábica (Em Grão)	148.866	211.359	1.419	149.211	178.880	1.198	0,2	-15,4	-15,6
Café Conilon (Em Grão)	274.419	304.008	1.107	256.919	379.119	1.475	-6,4	24,7	33,2
Cana-de-açúcar	71.733	2.845.580	39.669	48.460	2.174.595	44.874	-32,4	-23,6	13,1
Cana-De-Açúcar	71.733	2.845.580	39.669	48.460	2.174.595	44.874	-32,4	-23,6	13,1
Especiaria	6.780	12.754	1.881	9.700	37.574	3.874	43,1	194,6	105,9
Pimenta-Do-Reino	6.780	12.754	1.881	9.700	37.574	3.873	43,1	194,6	105,9
Fruticultura	71.572	781.962	10.926	73.947	960.393	12.988	3,3	22,8	18,9
Abacate	335	4.294	12.817	389	5.201	13.370	16,1	21,1	4,3
Abacaxi*	2.429	46.326	19.072	2.415	45.571	18.869	-0,6	-1,6	-1,1
Açai (Cultivo)	34	114	3.352	48	159	3.312	41,2	39,5	-1,2
Acerola	95	994	10.463	72	853	11.847	-24,2	-14,2	13,2
Banana	23.385	262.566	11.227	25.020	349.711	13.977	7,0	33,2	24,5
Cacau (Amêndoa)	22.340	5.507	246	22.563	6.700	296	1,0	21,7	20,3
Caqui	27	640	23.703	31	720	23.225	14,8	12,5	-2,0
Coco-Da-Baía*	9.468	92.073	9.724	9.456	120.656	12.759	-0,1	31,0	31,2
Cupuaçu (Cultivo)	20	12	600	23	72	3.130	15,0	500,0	421,7
Goiaba	336	6.199	18.449	393	7.851	19.977	17,0	26,6	8,3
Graviola	8	172	21.500	20	402	20.100	150,0	133,7	-6,5
Laranja	1.231	15.544	12.627	1.339	18.500	13.816	8,8	19,0	9,4
Lichia	35	214	6.114	56	682	12.178	60,0	218,7	99,2
Limão	647	12.258	18.945	571	11.875	20.796	-11,7	-3,1	9,8
Mamão	6.035	251.365	41.651	6.118	292.940	47.881	1,4	16,5	15,0
Manga	1.201	13.317	11.088	1.156	13.226	11.441	-3,7	-0,7	3,2
Maracujá	1.311	25.531	19.474	1.307	25.575	19.567	-0,3	0,2	0,5
Melancia	242	5.772	23.851	499	11.039	22.122	106,2	91,3	-7,2
Morango	251	10.181	40.561	273	14.013	51.329	8,8	37,6	26,5
Nêspera	1	3	3.000	1	3	3.000	0,0	0,0	0,0
Noz Macadâmia	660	480	727	660	1.368	2.072	0,0	185,0	185,0
Pêssego	31	230	7.419	33	244	7.393	6,5	6,1	-0,4
Tangerina	1.299	25.701	19.785	1.308	29.424	22.495	0,7	14,5	13,7
Uva (Para Mesa)	113	1.898	16.796	163	3.093	18.975	44,2	63,0	13,0
Uva (Para Vinho)	38	571	15.026	33	515	15.606	-13,2	-9,8	3,9

Conclusão.

	2016			2017			Variação (%)		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (kg/ha)	Área Colhida	Produção	Rendimento Médio
Olericultura	24.268	898.147	37.010	23.268	921.633	39.609	-4,1	2,6	7,0
Abóbora (Moranga)	923	10.271	11.127	1.399	16.307	11.656	51,6	58,8	4,8
Abobrinha	660	17.797	26.965	696	18.548	26.649	5,5	4,2	-1,2
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	3.662	99.133	27.070	1.121	29.594	26.399	-69,4	-70,1	-2,5
Alho	72	850	11.805	92	1.008	10.956	27,8	18,6	-7,2
Almeirão Ou Chicória	30	720	24.000	20	480	24.000	-33,3	-33,3	0,0
Amendoim (Em Casca)	0	0	0	2	3	1.500	0,0	0,0	0,0
Azeitona	1	0	0	0	0	0	-100,0	0,0	0,0
Batata-Baroa	339	4.860	14.336	309	4.481	14.501	-8,8	-7,8	1,2
Batata-Doce	173	3.914	22.624	249	5.564	22.345	43,9	42,2	-1,2
Batata-Inglesa	255	6.400	25.098	282	7.024	24.907	10,6	9,8	-0,8
Berinjela	117	2.119	18.111	133	2.405	18.082	13,7	13,5	-0,2
Beterraba	356	7.632	21.438	351	7.553	21.518	-1,4	-1,0	0,4
Brócolis	163	4.047	24.828	216	5.417	25.078	32,5	33,9	1,0
Cará	120	4.560	38.000	240	8.640	36.000	100,0	89,5	-5,3
Cebola	406	8.180	20.147	308	9.240	30.000	-24,1	13,0	48,9
Cebolinha (Folha)	267	4.148	15.535	271	3.740	13.800	1,5	-9,8	-11,2
Cenoura	383	7.641	19.950	386	7.681	19.898	0,8	0,5	-0,3
Chicória	30	600	20.000	20	400	20.000	-33,3	-33,3	0,0
Chuchu	1.677	191.660	114.287	1.678	191.680	114.231	0,1	0,0	-0,0
Coentro	166	2.200	13.253	177	2.375	13.418	6,6	8,0	1,2
Cogumelos	1	1	1.000	1	1	1.000	0,0	0,0	0,0
Couve	214	6.001	28.042	231	6.251	27.060	7,9	4,2	-3,5
Couve-Flor	240	5.150	21.458	262	6.440	24.580	9,2	25,0	14,5
Espinafre	30	540	18.000	40	720	18.000	33,3	33,3	0,0
Gengibre	314	17.450	55.573	359	18.680	52.033	14,3	7,0	-6,4
Inhame	2.692	80.528	29.913	3.252	89.891	27.641	20,8	11,6	-7,6
Jiló	218	7.270	33.348	243	7.870	32.386	11,5	8,3	-2,9
Maxixe	18	360	20.000	25	500	20.000	38,9	38,9	0,0
Milho-Verde Em Espiga	755	8.334	11.038	951	9.910	10.420	26,0	18,9	-5,6
Pepino	186	9.351	50.274	216	10.292	47.648	16,1	10,1	-5,2
Pimenta	2	26	13.000	7	91	13.000	250,0	250,0	0,0
Pimentão	514	21.253	41.348	569	23.945	42.082	10,7	12,7	1,8
Quiabo	231	2.483	10.748	276	2.940	10.652	19,5	18,4	-0,9
Rabanete	50	750	15.000	50	750	15.000	0,0	0,0	0,0
Repolho	5.468	194.332	35.539	5.448	244.715	44.918	-0,4	25,9	26,4
Rúcula Ou Pinhão	35	700	20.000	45	900	20.000	28,6	28,6	0,0
Salsa	851	10.675	12.544	656	8.300	12.652	-22,9	-22,2	0,9
Taioba (Folha)	5	23	4.600	9	48	5.333	80,0	108,7	15,9
Tomate	2.510	154.024	61.364	2.532	164.847	65.105	0,9	7,0	6,1
Vagem (Feijão)	109	1.664	15.266	121	1.902	15.719	11,0	14,3	3,0
Outros produtos agrícolas	19.317	327.072	16.932	20.266	364.809	18.001	3,5	9,0	5,3
Borracha	9.014	10.116	1.122	9.034	11.526	1.275	0,2	13,9	13,6
Cana (Forragem)	4.476	196.334	43.863	3.960	188.226	47.531	-11,5	-4,1	8,4
Milho (Forragem)	4.900	118.586	24.201	5.927	154.071	25.994	21,0	29,9	7,4
Sorgo(Forragem)	0	0	0	278	8.320	29.928	-	-	-
Palmito (Cultivo)	893	1.981	2.218	1.029	2.611	2.537	15,2	31,8	14,4
Urucum (Cultivo)	34	55	1.617	38	55	1.447	11,8	0,0	-10,5
Total	648.856	5.552.501	8.557	613.786	5.183.693	8.445	-5,4	-6,6	-1,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (dez. 2016 e dez. 2017).

* Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura, considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

No grupo de produtos alimentares básicos, houve queda de 2,9% e 3,2% no rendimento médio. A mandioca de mesa apresentou queda de 18,6% na produção, já a mandioca para indústria teve um aumento de 13,2% na produção. Para o feijão preto houve aumento de 5,2% na produção. Já a produção de feijão de cor aumentou 13,5% (Tabela 4).

Com relação à fruticultura, houve um aumento de 22,8% na produção e 18,9% no rendimento médio. Entre as diversas frutas é interessante destacar o aumento esperado na produção de banana (33,2%) e mamão (16,5%) que são frutas típicas na produção agrícola capixaba. A produção de coco-da-baía e morango cresceram, respectivamente 37,6% e 31% (Tabela 4).

Com relação às olerícolas, observou-se expansão de 2,6% na produção e 7% no rendimento médio, com queda de 4,1% na área colhida. Os produtos mais representativos economicamente como tomate, repolho e inhame apresentaram aumentos de 7%, 25,9% e 11,6%, respectivamente. De forma geral, na agricultura houve queda de 6,6% na produção e 5,4% na área colhida (Tabela 4).

A produção de pimenta-do-reino continua em alta. Na comparação com 2016, houve aumento de 194,6% na produção e de 105,9% no rendimento médio, com expansão de 43,1% na área colhida (Tabela 4).

No que se refere à cana-de-açúcar, os dados do IBGE indicam queda de 23,6% na produção e de 32,4% na área colhida (Tabela 4). De acordo com os técnicos do GCEA-ES a área e produção de cana-de-açúcar referentes ao ano de 2016 estão superestimadas e os dados de área e produção de 2017 estão subestimados. Os dados de cana-de-açúcar apresentados na Tabela 4 serão revisados. A estimativa da Conab é de aumento de 6,3% na área colhida e de 73,2% de crescimento na produção de cana-de-açúcar entre 2016 e 2017 (Tabela 5)

Tabela 5 - Área colhida e produção da cana-de-açúcar no Espírito Santo, em 2017, segundo a Conab

Produto	2016			2017			Variação %		
	Área colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Cana-de-açúcar	47,5	1.357,0	28.568	50,5	2.350	46.535	6,3	73,2	62,9

Fonte: Elaborado a partir do terceiro Levantamento de safra cana-de-açúcar, Conab, (2017).

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ANIMAL EM 2017

Os dados da produção animal obtidos nas pesquisas trimestrais de 2017 (Tabela 6), apontam para uma queda no que se refere a produção de leite e carne bovinos. Comparando os dados disponíveis para os últimos 12 meses, nota-se queda de 7,4% na produção da bovinocultura de corte e queda de 3,3% na produção de leite. Na produção de leite ainda houve o agravante do preço praticado no mercado, o que não motivou os pecuaristas a investirem em alternativas para mitigar os danos causados pelas questões climáticas. Quanto a produção de aves e suínos, manteve o aumento já indicado em levantamentos anteriores, 40% e 24,1% respectivamente. O aumento de produção da carne de aves e suínos vem em resposta aos preços praticados para carne bovina, que estiveram favoráveis durante o ano de 2015, ficando a carne de aves e suínos como principal produto na lista de substitutos da carne bovina.

Tabela 6. Produção de origem animal no Espírito Santo out./2015 a set.2017

Produto	Quantidade		Var. % Quant.
	out./2015 a set./2016	out./2016 a set./2017	
Carne bovina (t)	76.545	70.914	-7,4
Carne de aves (t)	129.009	131.603	2,0
Carne suína (t)	20.620	23.766	15,3
Leite (mil litros)	260.807	252.104	-3,3
Ovos (mil dúzias)	259.792	281.837	8,5

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha – IBGE (2017).

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2017

A seguir, são destacados os valores e quantidades referentes às exportações do agronegócio feitas pelo Espírito Santo no ano de 2017. As exportações do agronegócio passaram de US\$ 1,38 bilhão em 2016 para US\$ 1,57 bilhão em 2017. A participação do agronegócio no total do valor das exportações caiu de 21,2% em 2016 para 19,6% em 2017. Ainda assim, este percentual é bastante significativo e evidencia a importância do setor para a economia. Observa-se no gráfico 1 a participação percentual dos diversos grupos em termos de valor exportado. Celulose e derivados (65,5%) e café (18,4%) são os grupos mais representativos nas exportações do agronegócio.

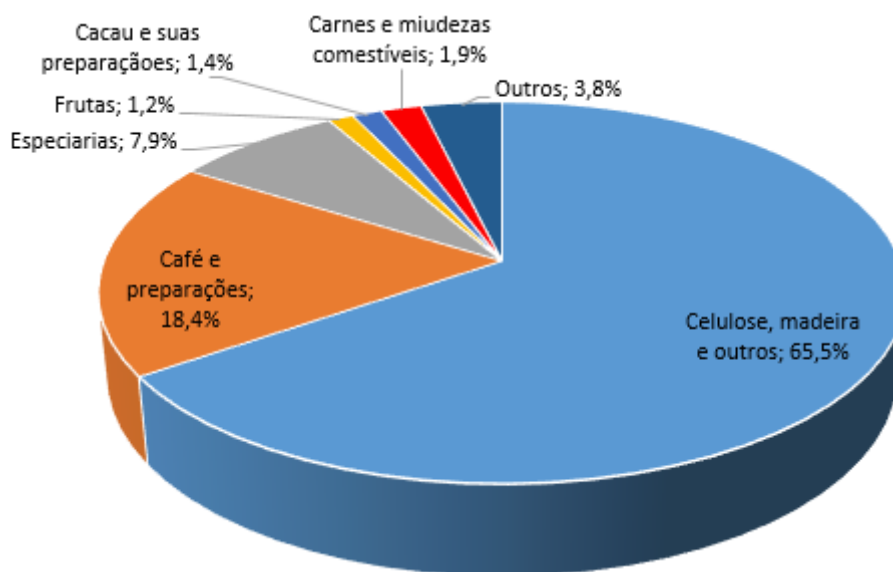


Gráfico 2. Participação percentual no valor dos produtos do agronegócio exportados pelo Espírito Santo em 2017.

Fonte: Elaborado a partir dos dados do MDIC-AliceWeb, (2017).

A comparação com o ano de 2016 demonstra que houve uma alteração bastante significativa no total geral com relação à quantidade exportada (Tabela 7). As exportações de café tiveram queda de 18,1% em relação a 2016. Dos principais grupos de produtos, os que tiveram crescimento nas exportações foram o de especiarias, o de Celulose e o de frutas com crescimento de 93,3%, 1,3% e 1,3%, respectivamente. A quantidade total exportada do agronegócio teve aumento de 5,2% na comparação com 2016.

Tabela 7. Exportações de produtos do agronegócio pelo Estado do Espírito Santo em 2017

Produto	01/2016 até 12/2016		01/2017 até 12/2017		Variação % na quantidade
	mil US\$	quantidade (t)	mil US\$	quantidade (t)	
Celulose, madeira e outros	922.749,3	2.171.963,5	1.029.974,4	2.199.971,2	1,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas	922.255,5	2.171.546,7	1.029.494,9	2.199.624,0	1,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	66,3	106,0	64,8	36,7	-65,3
Outros produtos de origem vegetal	2,8	0,5	2,7	0,5	-2,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel, etc.	7,0	0,8	12,6	2,0	152,1
Móveis; partes de móveis	417,7	309,5	399,3	307,9	-0,5
Café e preparações	291.647,2	117.899,6	288.723,2	96.595,2	-18,1
Café não torrado, não descafeinado, em grão	247.555,1	110.621,6	235.497,4	89.266,7	-19,3
Café torrado, não descafeinado	10,9	0,5	607,5	50,7	10.927,2
Cascas, películas de café e sucedâneos do café	3,7	0,4	71,7	4,1	1.025,7
Café solúvel, mesmo descafeinado	43.478,6	7.267,5	52.089,8	7.266,1	0,0
Outros extratos, essências e concentrados, de café	598,9	9,6	456,9	7,5	-21,3
Especiarias	74.693,6	14.286,9	123.912,3	27.612,7	93,3
Pimenta (do gênero Piper), não triturada nem em pó	64.234,2	7.905,5	110.150,4	23.069,4	191,8
Pimenta (do gênero Piper), triturada ou em pó	310,4	77,5	264,1	83,6	7,9
Cravo-da-índia, não triturado nem em pó	502,8	68,0	2.027,6	344,9	407,2
Gengibre, não triturado nem em pó	4.525,3	5.852,7	5.160,2	3.584,8	-38,7
Outras especiarias	5.121,0	383,2	6.309,9	530,0	38,3
Frutas	21.723,6	14.919,1	18.876,4	15.110,3	1,3
Cocos, frescos e/ou secos, dessecados	0,0	0,0	5,3	1,9	26.771,4
Nozes frescas e/ou secas	2.228,1	178,1	695,7	51,8	-70,9
Figos frescos e/ou secos	320,0	77,6	281,9	63,1	-18,7
Abacaxis frescos e/ou secos	10,3	6,0	2,1	2,3	-62,2
Abacates frescos e/ou secos	450,3	289,6	622,0	375,3	29,6
Goiabas frescas e/ou secas	68,3	27,9	78,9	33,5	20,0
Mangas frescas e/ou secas	57,8	39,2	52,7	29,2	-25,4
Limões e limas, frescos e/ou secos	908,2	591,9	347,7	311,5	-47,4
Mamões frescos	16.759,8	13.082,0	16.399,2	14.049,3	7,4
Outras frutas frescas, secas ou congeladas	29,5	12,4	112,2	30,8	147,9
Sucos de frutas	891,2	614,5	278,7	161,7	-73,7
Cacau e suas preparações	18.538,2	3.744,2	21.330,9	3.615,8	-3,4
Cacau em pó, com ou sem adição de açúcar	17,4	2,8	43,3	6,8	142,0
Cacau inteiro	43,8	12,0	0,0	0,0	-100,0
Chocolate e preparações	18.477,0	3.729,3	21.287,6	3.609,0	-3,2
Carnes e miudezas, comestíveis	28.983,7	7.667,1	29.368,1	7.717,2	0,7
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	25.642,5	5.268,1	24.627,0	4.946,7	-6,1
Outras carnes de suíno, congeladas	0,0	0,0	0,7	0,3	-
Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	100,8	24,4	102,2	21,5	-12,1
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	3.240,4	2.374,6	4.638,3	2.748,7	15,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados	15.295,1	1.788,5	10.417,7	1.158,4	-35,2
Peles, couros e artigos diversos	19,7	0,1	61,4	15,5	15.276,2
Açúcares e produtos de confeitaria	234,2	540,0	26,4	30,0	-94,4
Alcool	3.064,8	3.797,6	0,0	0,0	-100,0
Soja em grãos	0,0	0,0	41.375,3	106.294,2	-
Preparações alimentícias, de hortícolas e cereais; bebidas	2.575,4	498,4	4.047,8	1.082,9	117,3
Vestuário, tecidos e outros	2.882,3	108,7	3.486,5	134,5	23,8
Plantas vivas e produtos de floricultura e sementes	58,2	3,7	53,6	0,3	-90,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes, comestíveis	38,6	38,5	406,9	366,8	851,9
Algodão e pastas	677,6	446,2	467,7	299,6	-32,9
Outros produtos de Origem animal	569,9	20,8	0,0	0,0	-100,0
TOTAL	1.383.751,4	2.337.722,9	1.572.528,6	2.460.004,7	5,2

Fonte: Elaborado a partir dos dados do AliceWeb/MDIC (2016; 2017).

REFERÊNCIAS

CONAB Companhia Nacional De Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: café**, v.4 - Safra 2017, n. 4 – quarto levantamento, Brasília, dez. 2017. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_12_21_13_05_55_cafe_dezembro.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2018.

CONAB Companhia Nacional De Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: cana-de-açúcar**, v.4 - Safra 2017/18, n. 3 – terceiro levantamento, Brasília, dez. 2017. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/18_01_08_09_08_38_cana_dezembro_novo.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2018.

IBGE Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2017. Relatório de pesquisa.

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2016. Relatório de pesquisa.

_____. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

_____. **Pesquisa Trimestral do Leite**. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

_____. **Produção de Ovos de Galinha**. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

_____. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de Dados – SIDRA IBGE-PPM, 201. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

_____. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados – SIDRA, IBGE-PAM, 2000 a 2013 Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PA&z=t&o=11>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

_____. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PEVS, 2014 e 2015. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/silvi/default.asp?z=t&o=29&i=P>>. Acessos em: 29 dez. 2017.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2015**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/PIBMun/default.asp?o=32&i=P>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **Acompanhamento semanal de preços recebidos pelos produtores em 2016**. Vitória, ES: Incaper, 2016. Disponível em: <<https://incaper.es.gov.br/sispreco>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. **Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior - ALICEWEB**. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>> Acesso em: 04 jan. 2018.